

INTERCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA

C.N.P.J. 34.265.629/0001-85



Relatório da Diretoria

A Diretoria da InterCam Corretora de Câmbio Ltda., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)		PASSIVO					
2017	2016	2017	2016				
ATIVO	2017	2016	2016				
Circulante:	7.518	7.158	7.128				
Disponibilidades	346	416	416				
TÍT e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	5.102	4.461	4.461				
Carteira própria	5.102	4.461	4.461				
Outros Créditos	2.062	2.335	2.335				
Câmbio	73	9	9				
Rendas a receber	1.733	1.915	1.915				
Diversos	256	411	411				
Adiantamentos e antec. Salariais	34	41	41				
Impostos a Compensar	179	328	328				
Devedores Diversos - País	43	42	42				
Outros Valores e Bens	8	-	-				
Despesas Antecipadas	8	-	-				
Realizável a longo prazo:	1.902	2.532	2.532				
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	528	1.158	1.158				
Carteira Própria	528	1.158	1.158				
Outros créditos	1.374	1.374	1.374				
Devedores p/Dep. em Garantia	1.374	1.374	1.374				
Permanente:	261	297	297				
Imobilizado de Uso	261	297	297				
Outras Imobilizações de Uso	1.314	1.261	1.261				
(-) Depreciações Acumuladas	(1.053)	(964)	(964)				
Diferido	-	-	-				
TOTAL DO ATIVO:	9.681	10.041	10.041				
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o 2º Semestre de 2017 e Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)							
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Expansão	Reservas Especiais	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 1º de Julho de 2017	4.200	135	-	-	(300)	(380)	6.732
Ajuste a Valor de Mercado Lucro do Semestre	-	-	-	-	68	95	68
Outras Destinações: Reservas	-	5	(290)	-	-	285	95
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	4.200	140	1.751	1.036	(232)	380	6.895
Mutações do período	-	5	(290)	-	68	380	163
Saldos em 1º de janeiro de 2017	4.200	135	2.041	1.036	(327)	705	7.085
Ajuste a Valor de Mercado Prejuízo do exercício	-	-	-	-	95	-	95
Outras Destinações: Reservas	-	5	(290)	-	-	285	(285)
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	4.200	140	1.751	1.036	(232)	380	6.895
Mutações do exercício	-	5	(290)	-	95	-	(190)
Saldos em 1º de janeiro de 2016	3.000	116	1.993	1.925	(485)	158	6.549
Ajuste Aval. Patrimonial Aumento de Capital	1.200	-	-	(1.200)	-	-	158
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	378	378
Outras Destinações: Reservas	-	19	48	311	(378)	-	(378)
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	4.200	135	2.041	1.036	(327)	705	7.085
Mutações do exercício	1.200	19	48	(889)	158	-	536

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional: A InterCam Corretora de Câmbio Ltda. tem como objetivo social a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações em mercado de câmbio de taxas flutuantes. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e apresentadas com as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria da InterCam Corretora de Câmbio Ltda. em 31 de janeiro de 2018. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis são os seguintes: **a) Ajuste de Resultados:** O regime de apuração do resultado é de competência; **b) Títulos e Valores Mobiliários:** De acordo com a Circular 3.068/01 e

a Carta Circular 3.026/02, os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: - **Títulos para Negociação:** - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; - **Títulos Disponíveis para Venda:** - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida a conta específica do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários; - **Títulos Mantidos até o Vencimento:** - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos

Demonstração do Resultado para o 2º Semestre de 2017 e Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	2º Semestre		Exercícios	
	2017	2017	2016	2016
Receitas da intermediação financeira	2.040	4.341	4.562	4.562
Resultados de títulos e valores mobiliários	269	538	741	741
Resultados de Operações de câmbio	1.771	3.783	3.821	3.821
Resultado bruto da intermediação financeira	2.040	4.341	4.562	4.562
Outras receitas/ despesas operacionais	(1.885)	(4.474)	(3.932)	(3.932)
Receitas de prestação de serviços	5.641	10.955	10.951	10.951
Despesas de pessoal	(3.308)	(6.579)	(6.574)	(6.574)
Outras despesas administrativas	(3.820)	(7.508)	(7.392)	(7.392)
Despesas tributárias	(594)	(1.167)	(1.169)	(1.169)
Outras receitas operacionais	208	357	268	268
Outras despesas operacionais	(12)	(29)	(16)	(16)
Receitas não operacionais	-	-	-	-
Resultado operacional	155	(133)	630	630
Resultado não operacional	-	-	-	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	155	(133)	630	630
Imposto de renda e contribuição social	(60)	(152)	(252)	(252)
Lucro líquido (Prejuízo)	95	(285)	378	378
Juros s/ Capital Próprio e Efeitos Tributários	-	-	-	-
Número de quotas	25.000	25.000	25.000	25.000
Lucro / Prejuízo por ação	R\$3,80	(R\$11,40)	R\$15,12	R\$15,12

aufereiros em contrapartida ao resultado do período. **Imobilizado de Uso/Diferido:** O imobilizado de uso está contabilizado ao custo da aquisição e a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, sendo 20% a.a. para Sistema de Processamento de Dados e Veículos e de 10% a.a. para as demais contas. Em atendimento à Carta Circular nº 3.791, de 1º de dezembro de 2016, emitida pelo Banco Central do Brasil - Ativo e Passivo Circulante, Realizável e Exigível a Longo Prazo - São demonstrados pelos valores de realização e liquidação, respectivamente, e contemplam as variações monetárias (variação cambial), bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "pró-rata" dia. **c) Provisão para Imposto de Renda/Contribuição Social:** As provisões foram constituídas com base no resultado ajustado por adições e exclusões previstas na legislação vigente sendo o imposto de Renda à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% e a Contribuição Social foi calculada às alíquotas de 15%, d) **Caixa e Equivalentes de Caixa - Caixa e Equivalentes de Caixa** são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeiras, cujo vencimento das operações na data efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	4
Depósitos Bancários	42	100
Disponibilidade em Moedas Estrangeiras	300	312
Total	346	416

4. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos: Os títulos e valores mobiliários classificados como Títulos para Negociação, estão abaixo compostos:

	31/12/2017	31/12/2016
Cotas de Fundos de Investimento	3.685	4.179
Os títulos e valores mobiliários classificados como Títulos Disponíveis para Venda estão abaixo compostos:		
	31/12/2017	31/12/2016
Custo Mercado Custo Mercado	489	257
Ações - Mercado à Vista	489	257

• O valor de mercado das ações de companhias abertas foi apurado com base no preço de fechamento de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo ("BM&FBovespa S/A") no último pregão do mês de dezembro/2017. Em janeiro/2017 foi feita uma baixa de R\$121 pela venda de ações.

	31/12/2017	31/12/2016
Certificado de Depósitos Bancários	1.688	1.158

Diretoria

ELOI DANTAS DOS SANTOS - Sócio e Administrador

JAIME DANTAS DOS SANTOS - Sócio e Administrador

WALTER MESQUITA DE ARAÚJO - CRC CT 1SP 103098/O-6 - CPF/MF 991.273.508-00

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ilmos. Senhores - Diretores e Contistas da InterCam Corretora de Câmbio Ltda. - São Paulo SP
Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da InterCam Corretora de Câmbio Ltda. ("Corretora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondente ao exercício e semestre findos na aquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da InterCam Corretora de Câmbio Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa correspondente ao exercício e semestre findos na aquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demon-**

trações contábeis e o relatório do auditor: A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, apresenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou

cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de

Demonstração do Fluxo de Caixa para o 2º Semestre de 2017 e Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	2º Sem. 2017		2017		2016	
	2017	2017	2016	2016	2016	2016
Atividades Operacionais	95	(285)	378	378	378	378
Lucro (Prejuízo) Líquido	95	(285)	378	378	378	378
Ajuste ao Lucro Líquido	114	183	236	236	236	236
Depreciação e Amortização	46	88	78	78	78	78
Ajuste Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	68	95	158	158	158	158
Variações em Ativos e Passivos	(477)	83	(3.441)	(3.441)	(3.441)	(3.441)
Redução (Aumento) em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	734	(11)	(3.257)	(3.257)	(3.257)	(3.257)
Redução (Aumento) em Outros Créditos	566	27	(1)	(1)	(1)	(1)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	25	(7)	(1)	(1)	(1)	(1)
Redução (Aumento) em Outras Obrigações	(1.802)	(170)	247	247	247	247
Caixa Líquido Originado em Atividades Operacionais	(268)	(19)	(2.827)	(2.827)	(2.827)	(2.827)
Atividades de Investimentos	(27)	(51)	(105)	(105)	(105)	(105)
Aquisição de Bens do Imobilizado	(27)	(51)	(105)	(105)	(105)	(105)
Caixa Líquido Originado em Atividades Investimentos	(27)	(51)	(105)	(105)	(105)	(105)
Atividades de Financiamentos	(295)	(70)	(2.932)	(2.932)	(2.932)	(2.932)
Caixa Líquido Usado em Atividades de Financiamentos	(295)	(70)	(2.932)	(2.932)	(2.932)	(2.932)
Disponibilidades no Início do Período/Exercício	641	416	3.348	3.348	3.348	3.348
Disponibilidades no Final do Período/Exercício	346	346	416	416	416	416
Redução das Disponibilidades	(295)	(70)	(2.932)	(2.932)	(2.932)	(2.932)

Os títulos e valores mobiliários classificados no circulante e realizável em longo prazo estão abaixo compostos:
Circulante - Carteira Própria 31/12/2017 31/12/2016
Cotas de Fundos de Investimentos 3.685 4.179
Ações 257 282
Certificados de Depósitos Bancários 1.161 -
Total 5.102 4.461

Realizável a Longo Prazo - Carteira Própria 31/12/2017 31/12/2016
Certificado de Depósitos Bancários 528 1.158
Total 528 1.158

5. Capital Social: Capital Social está representado por 35.000 (trinta e cinco mil) quotas, de R\$ 120,00 (cento e vinte reais) cada uma, totalmente subscritas e integralizadas por quotistas domiciliados no país. **6. Remuneração do Capital Próprio:** Nos períodos findos em 31.12.2017 e 31.12.2016 não foram distribuídos Juros sobre Capital Próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei 9.249/92. **7. Contingências:** As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo. A administração obtve mediante cautelar para efetuar recolhimento através de depósito judicial do "PIS" por considerar inconstitucional a nova sistemática de cálculo, "FINSOCIAL" por considerar inexistente a relação tributária, e "CONTRIBUIÇÃO SOCIAL" pela Lei 7689/88 por considerar inexistente a relação jurídica tributária do recolhimento efetuado em 1989 referente a 1988. **8. Risco Operacional:** No contexto das disposições estabelecidas pela Resolução nº 3.380, a Corretora definiu e implementou a estrutura de gerenciamento de risco operacional, como procedimentos e políticas necessárias à sua efetiva gestão. Neste modo, o gerenciamento de risco operacional é considerado pela corretora, um fator estratégico de forma a evitar ou minimizar o impacto sobre o Capital Econômico. **9. Riscos de Mercado:** A estrutura de gerenciamento do risco de mercado encontra-se devidamente implementada segundo as resoluções contidas na Resolução CMN 3.464/07. **10. Gerenciamento da Estrutura de Capital:** Visando o atendimento à Resolução 3.988 de 30/06/2011 do Banco Central do Brasil, em 2013 a Corretora adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos que asseguram a adequação de capital da Corretora de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela Corretora de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes. **11. Ouvidoria:** O componente organizacional de Ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 3.849, de 25 de Março de 2010.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2018.

Veneziani Auditores Independentes
CRC 2SP/13744/O-1
Sidney Rey Veneziani - Contador CRC 1SP061028/O-1
Valdecir de Oliveira - Contador CRC 1SP174801/O-1